

Introdução: Os aspectos psicológicos de pacientes em lista de transplante renal são importantes, pois podem ter reflexo na adaptação pós-transplante. Diante disto, a percepção de auto-eficácia tem sido importante de ser avaliada nestes pacientes, pois pode auxiliar na minimização de sintomas depressivos. Da mesma forma, pesquisas têm demonstrado a importância dos traços de personalidade associados às questões de saúde física e adesão a tratamentos. Objetivo: Avaliar fatores de personalidade, auto-eficácia e depressão em pacientes em lista de espera para transplante renal. Método: 61 pacientes em lista de transplante renal residentes em Porto Alegre, com idade média de 49,7 anos (DP=10,81), média de tempo em hemodiálise de 55,03 meses (DP=36,22) e média de tempo em lista de 27,77 meses (DP=26,13). Instrumentos: Dados sócio-demográficos e clínicos, Bateria Fatorial de Personalidade (BFP), Escala de Auto-eficácia geral percebida e Inventário de Depressão de Beck (BDI). Resultados: Análise de correlação de Pearson mostrou associações positivas entre auto-eficácia e extroversão ($r=0,353$, $p<0,01$) e entre auto-eficácia e realização ($r=0,395$, $p<0,01$). Neuroticismo teve correlação negativa com auto-eficácia ($r=-0,404$, $p<0,01$). Correlação de Pearson mostrou ainda associação positiva entre o escore total do BDI e neuroticismo ($r=0,569$, $p<0,001$) e entre idade do diagnóstico e auto-eficácia ($r=0,277$, $p<0,05$). No modelo de regressão linear, neuroticismo explica 16,4% da variância total da depressão ($R^2=0,164$; $\beta=-0,393$; $p<0,05$) enquanto 27,9% é explicado pelo fator extroversão ($R^2=0,279$; $\beta=-0,340$; $p<0,05$). Conclui-se que os fatores de personalidade têm relação com a percepção de auto-eficácia e tem influência na depressão de pacientes em lista de transplante renal.